

Handwritten signatures in blue ink at the top right of the page.

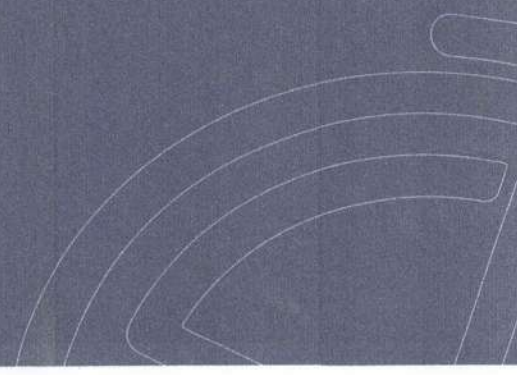
Relatório de Gestão 2025

Junta Freguesia de Criação Velha - Pico



PONTA DELGADA, ABRIL DE 2026

© CIS Gestão Consultadoria Contabilidade



ÍNDICE	
ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO.....	3
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	4
RECEITA.....	5
RECEITA CORRENTE.....	6
RECEITA CAPITAL.....	7
DESPESA.....	7
DESPESA CORRENTE.....	7
PLANO DE ATIVIDADES	9
DESPESA CAPITAL	9
RÁCIOS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS.....	11
SALDO DA GERÊNCIA	12
CONCLUSÃO	13

Paula P.
Franco
Deitos
Amal
Sho P.
Amates

A prestação de contas, além de refletir a boa-fé em sua elaboração, compreende um conjunto de documentos que demonstram a execução orçamental e financeira ao longo de um período determinado, geralmente coincidente com o ano civil.

Quanto à sua estrutura, e em conformidade com a legislação aplicável, o relatório foi elaborado seguindo os princípios de clareza, exatidão e simplicidade. Dessa forma, busca-se facilitar sua análise tanto sob a perspetiva econômica quanto financeira, evidenciando a eficiência na gestão dos recursos destinados às atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na execução dos objetivos estabelecidos. Ademais, considera-se o impacto da vertente política na gestão, sempre priorizando os interesses da população da Freguesia.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O resultado da execução orçamental evidencia um saldo da execução orçamental de **42 738,83€**, incluindo o saldo transitado da gerência anterior (à data de 31/12/2024) de **82 149,37€**, e foi elaborada segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro.

No período em referência, a execução da receita atingiu **49,12%** da receita prevista corrigida, a despesa total executada no período em análise ascendeu a **41,77%**.

Foi dado cumprimento à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), regulamentado pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, onde estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, pelo que, todos os compromissos do ano económico de 2025 foram assumidos tendo em consideração o montante máximo de fundos disponíveis em cada período.

É ainda de realçar que o montante das obrigações não pagas, transitadas para a gerência de 2026, cujo valor é de **9 776,94€**.

Quanto à receita, foi transitada para o ano 2026 o valor de **93 233,00€** em liquidações por cobrar.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Doutor', 'Amador', 'Amador', and 'Amador']

INTRODUÇÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é de aplicação obrigatória a todos os serviços e organismos da administração local que não tenham natureza, forma ou designação de empresa, bem como às entidades públicas reclassificadas e àquelas que, por imposição legal, devam adotar o referencial contabilístico das autarquias.

No caso específico das entidades do Subsetor da Administração Local, o sistema tornou-se obrigatório a partir de 1 de janeiro de 2020. Posteriormente, a partir de 1 de janeiro de 2024, essas entidades passaram a adotar integralmente o SNC-AP, enviando às entidades competentes as peças de relato exigidas nos termos desse normativo.

Neste contexto, e em cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o Relatório de Gestão referente ao exercício económico de 2025. Esse documento reflete a execução orçamental e financeira, evidenciando o rigor dos requisitos e procedimentos adotados, de modo a assegurar a fiabilidade e a transparência contabilística, sempre em estrita observância das regras e princípios contabilísticos vigentes.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento relevante para a gestão autárquica, proporcionando uma visão clara e acessível das informações necessárias para a avaliação global e o acompanhamento da situação clara e financeira, tanto no âmbito orçamental quanto económico-financeiro.

No exercício de 2025, manteve-se a aplicação do SNC-AP, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro. Dessa forma, os modelos de demonstrações financeiras e orçamentais apresentados seguem os padrões desse normativo, com as adaptações e melhorias implementadas pela UniLeo - Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental, incluindo os mapas devidamente validados neste documento.

O presente Relatório de Gestão, referente a 31 de dezembro de 2025, reflete a situação económica e financeira da Junta de Freguesia de Criação Velha. O documento foi elaborado em conformidade com os princípios e normativos contabilísticos do SNC-AP e será submetido à apreciação dos órgãos Executivo e Deliberativo, conforme disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 22 de setembro.

RECEITA

O quadro seguinte permite analisar a previsão da receita e o seu grau de execução no ano de 2025.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
RECEITAS	499 300,54 €	203 435,74 €	49,12%
Receitas Correntes	492 478,31 €	196 613,51 €	97%
01 Impostos Diretos	5 300,00 €	4 662,47 €	88%
04 Taxas, multas e outras penalidades	435,00 €	407,50 €	94%
06 Transferências correntes	484 487,31 €	191 291,43 €	39%
07 Venda de bens e serviços	1,00 €	- €	0%
08 Outras receitas correntes	2 255,00 €	252,11 €	11%
Receitas Capital	6 822,23 €	6 822,23 €	3%
09 Venda de bens de investimento	2 000,00 €	2 000,00 €	100%
10 Transferências e subsídios de Capital	4 822,23 €	4 822,23 €	100%

As receitas correntes desempenham um papel fundamental na gestão financeira da Junta de Freguesia de Criação Velha, assegurando o funcionamento diário e a prestação de serviços essenciais à comunidade. Estas receitas incluem transferências do Orçamento do Estado, taxas, tarifas, licenças e outras fontes regulares de financiamento.

A importância das receitas correntes reside na sua capacidade de cobrir despesas operacionais, como salários do pessoal, manutenção de infraestruturas, aquisição de bens e serviços, e apoio a iniciativas locais. Um equilíbrio saudável entre receitas e despesas correntes é essencial para a sustentabilidade financeira da freguesia. De acordo com as orientações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), o orçamento deve prever receitas suficientes para cobrir todas as despesas, garantindo que a receita corrente seja igual ou superior à despesa corrente prevista.

Além disso, a Lei n.º 73/2013 estabelece que as freguesias têm direito a uma participação nos impostos do Estado, equivalente a 2% da média aritmética simples da receita do IRS, IRC e IVA. Esta transferência constitui uma parcela significativa das receitas correntes, reforçando a capacidade financeira da Junta de Freguesia para cumprir as suas atribuições.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'R. da Costa', 'J. da Costa', 'M. da Costa', and 'M. da Costa'.

Em suma, as receitas correntes são vitais para a estabilidade e eficiência da Junta de Freguesia de Criação Velha, permitindo-lhe desempenhar um papel ativo no desenvolvimento local e na melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

RECEITA CORRENTE

Estas receitas são responsáveis por 97% da receita arrecadada em 2025.



A execução global das receitas está em 49,12%, um valor elevado, o que indica um bom planeamento orçamental e uma arrecadação próxima do esperado.

Impostos Diretos (88%) e Taxas, Multas e Penalidades (94%):

- A arrecadação de impostos não atingiu a previsão, o que pode indicar uma diminuição na base tributária ou perda de cobrança de impostos.
- A arrecadação de taxas e multas não atingiu o previsto, no entanto salienta-se o elevado número de emissão de documentos requeridos pelos nossos Fregueses.

Transferências Correntes (39%):

- Representam a maior parte da receita (191 291,43€).
- A execução de 39% demonstra que a Junta recebeu quase todas as verbas esperadas do Estado e outras entidades. Estas receitas estão divididas pela Administração Central (FFF) responsáveis por 47%, pela Administração Regional (GRA) responsável por 42% e da pela Administração Local (CMPDL) responsável por 11%.

R. P. Pico
P. Pico
Ch. Pico
Novo Dt
D.
P. Pico
At. Pico

RECEITA CAPITAL

No ano de 2025 quase não têm expressão no orçamento de receita, sendo apenas responsáveis por 3% do valor arrecadado. Estas receitas são referentes à venda de côvados e ao IFAP, totalizando um valor de 6 822,23€.

DESPESA

De acordo com o quadro abaixo, as despesas apresentam um grau de execução de 41,77%, correspondendo a 38% de despesas correntes e 62% de despesas de capital.

Capítulos	Previsão (a)	Execução (b)	% Execução (b)/(a)
DESPESAS	581 449,91 €	242 846,28 €	41,77%
Despesas Correntes	131 927,68 €	91 519,73 €	38%
01 Despesas com pessoal	47 526,16 €	43 726,11 €	92%
02 Aquisição de bens e serviços	64 873,52 €	31 787,04 €	49%
04 Transferências Correntes	18 038,00 €	14 750,90 €	82%
06 Outras despesas correntes	1 490,00 €	1 255,68 €	84%
Despesas de Capital	449 522,23 €	151 326,55 €	62%
07 Aquisição de bens de capital	449 522,23 €	151 326,55 €	34%

DESPESA CORRENTE

As despesas correntes desempenham um papel essencial na gestão da Junta de Freguesia de Criação Velha, assegurando o funcionamento regular dos serviços públicos locais e contribuindo para a qualidade de vida da população. Estas despesas referem-se aos gastos necessários para a manutenção diária da autarquia, cobrindo áreas fundamentais como o pagamento de salários, a manutenção de infraestruturas e a prestação de serviços essenciais.

Uma gestão responsável das despesas correntes é crucial para assegurar a sustentabilidade financeira da freguesia. O equilíbrio entre receitas e despesas evita défices orçamentais e permite que a Junta continue a investir na melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Picta, Amal, New DA, and Amatas]

Além disso, uma execução orçamental eficiente das despesas correntes possibilita que a Junta tenha maior margem para investimentos futuros, contribuindo para o desenvolvimento e modernização da freguesia.

Deste modo, as despesas correntes da Junta de Freguesia de Criação Velha são indispensáveis para o funcionamento diário da administração local, garantindo serviços públicos eficazes e um ambiente mais organizado e sustentável para a comunidade.



As rubricas relativas à despesa de pessoal totalizaram o valor de 43 726,11€. Neste grupo de despesas, estão incluídas todas as remunerações fixas e permanentes do órgão Executivo e Deliberativo. É importante salientar que o Senhor Presidente optou por exercer as suas funções em regime de meio tempo, sendo que os custos associados a este regime são suportados pelo Orçamento de Estado. Também são responsáveis pelo pagamento do vencimento, abonos, subsídios de férias e de Natal, TSU e o Seguro de acidentes de trabalho dos funcionários desta Junta de Freguesia. Além disso, são responsáveis pelo pagamento de abonos, subsídios de férias e de Natal, dos ocupados abrangidos pelo programa CTTS.

A aquisição de bens e serviços, engloba despesas com energia elétrica, água, comunicações, material de escritório e combustíveis, essenciais para o funcionamento das instalações da Junta.

A Junta de Freguesia recorre frequentemente a prestadores de serviços para áreas como limpeza urbana, jardinagem, assistência técnica, reparação de infraestruturas e consultadoria.

Estes contratos garantem que serviços essenciais sejam prestados com qualidade e regularidade.

As despesas com transferências correntes incluem apoios financeiros a associações culturais, desportivas e sociais, fortalecendo a identidade e o desenvolvimento da freguesia. O apoio no financiamento de eventos comunitários promove o envolvimento dos cidadãos e o dinamismo local.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Pinto" and "Arrates".

Ainda são consideradas neste capítulo da despesa gastos com pessoal abrangido pelos programas ocupacionais (SEI, Estagiar, CTTS e PROSA), nomeadamente o pagamento do diferencial remuneratório, o seguro de acidentes de trabalho e a Taxa Única Social (TSU), e os apoios atribuídos a Entidades de cariz social, religioso, desportivo e recreativo.

As outras despesas correntes com o valor gasto de 1 255,68€ são referentes a despesas com as instituições bancárias, quotas da ANAFRE e quotas da ADELIAÇOR.

PLANO DE ATIVIDADES

Programas Ocupacionais – 8 165,53€:

- Seguros de Acidentes de Trabalho – 402,59€;
- Diferencial Remuneratório – 6 155,43€;
- Taxa Social Única – 1 607,51€;

Outras atividades cívicas e religiosas – Apoio a Entidades – 7 600,00€.

DESPESA CAPITAL

A Junta de Freguesia de Criação Velha apresenta para o ano de 2025 um plano de investimentos focado na melhoria das infraestruturas e nos serviços locais. Proporcionando um melhor funcionamento dos equipamentos públicos e a modernização dos serviços administrativos. O montante total de investimento no ano de 2025 foi de 151 326,55€ que representa 62% do total da despesa paga.



Despesas de Capital	
Equipamento Administrativo	122,31 €
Software Informático	738,00 €
Instalações Desportivas e Recreativas	3 483,05 €
Piscina	5 226,20 €
Ferramentas e Utensílios	164,77 €
Casa do Espírito Santo	16 574,44 €
Aquisição de Viatura	56 460,00 €
Manutenção e Conservação de Muros, Passeios, Sarjetas e Vias	50 103,08 €
Manutenção de Espaços Verdes e Jardins	18 150,78 €
Reparação da Sede	303,92 €
TOTAL	151 326,55 €

Handwritten signatures and notes in blue ink:
 - Top signature: [Illegible]
 - Middle signature: [Illegible]
 - Below middle signature: "Virus Det"
 - Below "Virus Det": [Illegible]
 - Bottom signature: "A. Lopes"
 - Below "A. Lopes": "A. Lopes"



SALDO DA GERÊNCIA

Do confronto de receitas e despesas realizadas, resultou um saldo de gerência de 42 738,83€ que transitará para a gerência seguinte:

Recebimentos/Entrada de Fundos		Pagamentos/Saída de Fundos	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	82.149,37€	DESPESAS ORÇAMENTAIS	242.846,28€
Execução Orçamental	82.149,37€	Correntes	90.644,73€
Operações de Tesouraria	0,00€	Capital	152.201,55€
RECEITAS ORÇAMENTAIS	203.435,74€	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0,00€
Correntes	196.613,51€		
Capital	6.822,23€		
Outras	0,00€	SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE	42.738,83€
		Execução Orçamental	42.738,83€
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0,00€	Operações de Tesouraria	0,00€
TOTAL	285.585,11€	TOTAL	285.585,11€

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Paulo, António, and others.

A 31 de Dezembro de 2025, o valor de 42 738,83€ encontrava-se distribuído entre instituição de crédito e numerário:

Banco	N.º Conta	Saldo Bancário	Credito Trânsito	Debito Trânsito	Saldo
Novo Banco dos Açores, SA	00809280007	26.937,18 €	0,00 €	0,00 €	26.937,18 €
Santander Totta, SA	06515935020	15.796,42 €	0,00 €	0,00 €	15.796,42 €
Total Bancos		42.733,60 €	0,00 €	0,00 €	42.733,60 €
Caixa/Fundos de Manuseio					Saldo
Total Caixas/Fundos de Manuseio					5,23 €

RÁCIOS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS

Grau de cobertura global da receita total

Receita Total/Despesa Total	
Receita	203 435,74 €
Despesa	242 846,28 €
Grau de Cobertura	84%

Este rácio avalia a capacidade da receita total em cobrir as despesas totais. Em 2025, constatou-se que as receitas não foram suficientes para suportar integralmente as despesas, levando a Junta de Freguesia de Criação Velha a recorrer a 16% do saldo da gerência anterior para equilibrar as contas.

Grau de cobertura de receita corrente/despesa corrente

Receita Corrente/Despesa Corrente	
Receita	196 613,51 €
Despesa	91 519,73 €
Grau de Cobertura	215%

O rácio de cobertura da Receita Corrente sobre a Despesa Corrente mede a capacidade das receitas correntes em suportar as despesas correntes da Junta de Freguesia. Em 2025, este indicador atingiu um valor de 215%, demonstrando uma gestão equilibrada e sustentável. Isto significa que as receitas correntes foram suficientes para cobrir as despesas correntes, garantindo margem para investimento noutras áreas prioritárias para a freguesia.

Relação entre Receitas e Despesas Correntes e Capital

Receita Correntes	196 613,51 €
Despesa Correntes	91 519,73 €
Diferença	105 093,78 €
Receitas de Capital	6 822,23 €
Despesas de Capital	151 326,55 €
Diferença	- 144 504,32 €

Podemos concluir que a gestão da Junta apresenta um equilíbrio sólido nas contas correntes, garantindo que as despesas correntes são suportadas integralmente pelas receitas próprias. No entanto, o financiamento das despesas de capital sem receitas específicas pode exigir um planeamento estratégico para evitar impactos futuros no saldo orçamental da freguesia.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Rui', 'Amal', 'Mato', and 'Mato']

CONCLUSÃO

O total de recebimentos e o total de pagamentos são iguais indicando um equilíbrio nas contas. Verifica-se um saldo positivo de 42 738,83€ a ser transferido para a próxima gerência, o que reflete boa gestão financeira no período em questão.

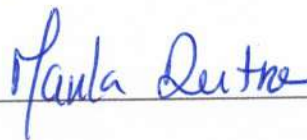
Em 2025, a Junta de Freguesia de Criação Velha apresentou um desempenho financeiro sólido e transparente, refletindo o compromisso contínuo com a boa gestão dos recursos públicos e a promoção do bem-estar da nossa comunidade. Os dados financeiros evidenciam um equilíbrio entre receitas e despesas, permitindo a execução de projetos relevantes que visam melhorar a qualidade de vida dos nossos fregueses.

Através de uma gestão responsável e eficiente, conseguimos não apenas manter a sustentabilidade financeira, mas também investir em áreas como infraestrutura, equipamentos, cultura e serviços sociais. O envolvimento da comunidade e a transparência nas nossas ações foram fundamentais para alcançar os resultados apresentados.

Agradecemos a todos os colaboradores e cidadãos que contribuíram para o sucesso das iniciativas da Junta de Freguesia, e reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar em prol de uma Criação Velha mais próspera e unida. Estamos confiantes de que, juntos, poderemos enfrentar os desafios futuros e promover um desenvolvimento sustentável para todos.

Órgão Executivo da Freguesia de Criação Velha









[Handwritten signature]



FREGUESIA DE CRIAÇÃO VELHA

512068070
Estrada Regional 44A
9950-232 Criação Velha

**Plano Plurianual de Atividades - Retificado
1ª Alteração Modificativa ao PPA
28/04/2026
2026**

Objetivo	Projeto	Designação	Rubrica Orçamental		Forma Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)							
			Orgânica	Económica		RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Anos Seguintes													
												Dot. Atual	Dot. Corrigida	2027	2028	2029	2030		Outros						
232	2026/1	Programas Ocupacionais	01	010113	A	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2026	31/12/2026	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
232	2026/1	Programas Ocupacionais	01	010214	A	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2026	31/12/2026	100,00	600,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	
232	2026/1	Programas Ocupacionais	01	010114	A	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2026	31/12/2026	100,00	1.100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00
246	2026/7	Limpeza e Manutenção de caminhos	01	020225	A	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2026	31/12/2026	5.000,00	17.592,16	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	12.592,16
Total												5.300,00 €	19.492,16 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	14.192,16 €	

Órgão executivo,

Em 8 de abril de 2026
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Órgão deliberativo,

Em 29 de Abril de 2026
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O Contabilista Público,

Em ___ de ___ de ___

FREGUESIA DE CRIAÇÃO VELHA

512068070
Estrada Regional 44A
9950-232 Criação Velha



Alteração Orçamental
1ª Alteração Modificativa ao Orçamento
28/04/2026
2026

Rubrica	Tipo	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Previsão Atual	Alterações orçamentais		
		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos especiais		
06050201 - Municípios	M	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	32.592,16 €
160101 - Na posse do serviço	M	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	42.738,83 €

Resumo da Receita

ÓRGÃO EXECUTIVO	ÓRGÃO DELIBERATIVO	ÓRGÃO PÚBLICO	Previsões Iniciais
Em 8 de abril de 2026	Em 29 de Abril de 2026	O CONTABILÍSTA PÚBLICO	0,00 €
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>		Reforços + 75.330,99 €
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>		Anulações -
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>		Créditos Especiais -

FREGUESIA DE CRIAÇÃO VELHA

512068070

Estrada Regional 44A

9950-232 Criação Velha



Plano Plurianual de Investimentos - Retificado
1ª Alteração Modificativa ao PPI
28/04/2026
2026

Objetivo	Projeto	Designação	Rubrica Orçamental		Forma Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)							
			Orgânica	Económica		RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Anos Seguintes													
												2026	2027	2028	2029	2030	Outros								
246	2025/3	Manutenção e Conservação de Muros, Passeios, Sargetas e Vias	01	07010401	A	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2026	31/12/2026	Dot. Atual	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	15.000,00		
252	2025/5	Manutenção de Parques, Jardins e Espaços Públicos	01	07010405	A	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2026	31/12/2026	Dot. Atual	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	5.000,00	
252	2026/6	Manutenção e Conservação e Piscina e Zona envolvente	01	07010413	A	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2026	31/12/2026	Dot. Atual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00	
Total													4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	47.000,00 €

Órgão executivo,

Em 8 de abril de 2026

Paulo Pereira
Alvaro Duarte
António José Rodrigues

Órgão deliberativo,

Em 29 de Abril de 2026

Ygaly Costa Dias
Estelita Amaral
Manoel José
A. Mateus

O Contabilista Público,

Em ____ de ____ de ____